



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sertão Pernambucano  
Campus Petrolina

**INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

**ELIENE ALVES DOS SANTOS**

**CONTRIBUIÇÕES DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO A  
DISTÂNCIA**

**PETROLINA – PE**

**2022**

**ELIENE ALVES DOS SANTOS**

**CONTRIBUIÇÕES DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO A  
DISTÂNCIA**

Trabalho apresentado ao Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina, como requisito para conclusão de curso e obtenção do título de Licenciado.

Orientador : Professor Jean Lúcio Santos Evangelista

**PETROLINA – PE**

**2022**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

S237 Santos, Eliene Alves dos.

Contribuições das metodologias ativas para o ensino a distância / Eliene Alves dos Santos. - Petrolina, 2022.  
54 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Computação) -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina, 2022.

Orientação: Profª. Msc. Jean Lúcio Santos Evangelista.  
Coorientação: Msc. Ubirajara Santos Nogueira.

1. Educação. 2. Aprendizagem. 3. Práticas de Ensino. I. Título.

CDD 370



Campus Petrolina – Código INEP: 26036096  
Rua Maria Luiza de Araújo Gomes Cabral, S/N, CEP 56316-686, Petrolina (PE)  
CNPJ: 10.830.301/0003-68 – Telefone: 87 2101-4300

## Ata de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso

Na presente data realizou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **CONTRIBUIÇÕES DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA O ENSINO A DISTÂNCIA** apresentada pelo aluno **Eliene Alves dos Santos (201925030110)** do Curso **LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**. Os trabalhos foram iniciados às **11:00** pelo(a) Professor(a) presidente da banca examinadora, constituída pelos seguintes membros:

- **Jean Lúcio Santos Evangelista** (Orientador/PRESIDENTE)
- **Willmara Marques Monteiro** (Examinador Interno)
- **Philip Ramon Araújo dos Santos** (Examinador Interno)

A banca examinadora, tendo terminado a apresentação do conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso, passou à arguição do(a) candidato(a). Em seguida, os examinadores reuniram-se para avaliação e deram o parecer final sobre o trabalho apresentado pelo(a) aluno(a), tendo sido atribuído o seguinte resultado:

- Reprovado  
 Aprovado sem Restrições  
 Aprovado com Restrições

O aluno deverá entregar as alterações necessárias até o dia 13/06/2022

Nota: 95 (noventa e cinco)

### Observação / Apreciações:

Proclamados os resultados pelo presidente da banca examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, eu **Jean Lúcio Santos Evangelista** lavrei a presente ata que assino junto aos demais membros da banca examinadora.

PETROLINA-PE, 30/05/2022

---

**Jean Lúcio Santos Evangelista – Mestre**  
Avaliador 1 (ORIENTADOR)

---

**Willmara Marques Monteiro – Especialista**  
Avaliador 2

 Documento assinado digitalmente  
ELIENE ALVES DOS SANTOS  
Data: 20/06/2022 11:44:16-0300  
Verifique em <https://verificador.itl.br>

---

**Philip Ramon Araújo dos Santos – Especialista**  
Avaliador 3

---

**Eliene Alves dos Santos**  
Aluna

Dedico aos meus pais Edilberto Alves dos Santos e Celina Pereira dos Santos com muito carinho pelo apoio ao qual não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida. Mãe, Pai, muito obrigada! Amo vocês!

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer a um ser especial, onipotente que nos dá a mão nas horas difíceis, a dádiva de poder desfrutar das maravilhas do conhecimento, além de me conceder a vida e a oportunidade de realizar as várias etapas educacionais, pois Ele o Grande “Deus”, nos conhece e nos dá a sabedoria e a instrução para que possamos entender as palavras de inteligência, as instruções de sabedoria e procedimento, em retidão, justiça e equidade, prudência, e conhecimento do bem, do mal e pela confiança no mérito e ética aqui presentes.

Agradeço aos meus pais Edilberto Alves dos Santos e Celina Pereira dos Santos, e aos meus irmãos pelo apoio ao qual não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

Agradeço ao meu amor Sandro Alves dos Santos que sempre esteve presente em todos os momentos.

Agradeço aos meus familiares, pois todos acompanharam a minha trajetória e depositaram toda confiança em mim e diretamente me incentivaram e colaboraram com meu sucesso e nos momentos mais difíceis todos me incentivaram a vencer os obstáculos que me rodeavam.

Agradeço especialmente ao meu orientador, Prof<sup>o</sup> Jean Lúcio Santos Evangelista, por ter confiado na minha pesquisa e por ter buscado aprimorar meus conhecimentos na pesquisa apresentada e pelo suporte, pelas suas correções e incentivos.

Agradeço a minha amiga Fernanda de Melo Reis por estar sempre ao meu lado, aos meus colegas do curso Renata, Manuela, Erika e Rafael que contribuíram para minha formação acadêmica e que me proporcionaram momentos de alegria compartilhando comigo os desafios e as vitórias de cada dia.

Agradeço aos meus Vania, Romilda, Alan, Roberto e José Patrocínio que sempre estiveram presentes em todos os momentos.

Agradeço também a todos os funcionários e professores do curso, que colaboraram comigo com sua paciência e dedicação para minha formação.

Agradeço aos coordenadores do curso, por nos ajudar a completar a nossa grade curricular com bom êxito.

Meus agradecimentos a todos que compõem o corpo docente e administrativo do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina pela oportunidade concedida.

A todos, que direta ou indiretamente contribuíram para meu sucesso na realização desse trabalho dentro do êxito esperado.

***Obrigada por tudo!***

“Grande é a constância adquirida pela persistência em arriscar-se em favor do que mais importa; presença de espírito e ousadia para opinar; acuidade nas relações com o homem; originalidade e talento para produzir.”

Romano Guardini

## RESUMO

A Educação a Distância (EaD) já é realidade no Brasil há muito tempo, especialmente nos cursos de graduação e pós-graduação, porém nos últimos anos com o desenvolvimento de novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) essa realidade está cada dia mais comum, em decorrência da pandemia do coronavírus, responsável pelo fechamento de escolas e universidades. Nesse sentido, é fundamental compreender como ocorre o processo de ensino-aprendizagem nesse formato, e sobretudo como as metodologias ativas devem ser inseridas no processo formativo com o objetivo de proporcionar um ensino de qualidade para todos. Para tanto, essa pesquisa busca realizar uma revisão bibliográfica, pautada em diversas fontes literárias como artigos científicos, livros e periódicos, buscando identificar as contribuições das metodologias ativas para o Ensino a Distância (EaD). Dessa forma, o trabalho trata-se de uma revisão de literatura considerando achados acadêmicos de autores que falavam sobre o tema em discussão. Para tanto, a pesquisa é classificada como pesquisa qualitativa e de caráter exploratório. Diante disso, a autora fez a definição de uma string de busca em repositório acadêmico, considerando o período de publicação e critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos encontrados. Com isso, os resultados obtidos com base nos estudos científicos já publicados, demonstram que a utilização das metodologias ativas no ensino a distância é muito positiva, pois favorece o entendimento dos conceitos e a aprendizagem do educando.

**Palavras-chaves:** Educação. Aprendizagem. Práticas de Ensino.

## **ABSTRACT**

Distance Education (EaD) has been a reality in Brazil for a long time, especially in undergraduate and graduate courses, but in recent years with the development of new Information and Communication Technologies (ICT's) this reality is increasingly common. , as a result of the coronavirus pandemic, responsible for the closure of schools and universities. In this sense, it is essential to understand how the teaching-learning process takes place in this format, and above all how active methodologies should be inserted in the training process with the objective of providing quality education for all. Therefore, this research seeks to carry out a bibliographic review, based on several literary sources such as scientific articles, books and periodicals, seeking to identify the contributions of active methodologies for Distance Learning (EaD). Thus, the work is a literature review considering academic findings of authors who spoke about the topic under discussion. Therefore, the research is classified as qualitative research and exploratory in nature. In view of this, the author defined a search string in an academic repository, considering the period of publication and criteria for inclusion and exclusion of the works found. of active methodologies in distance learning is very positive, as it favors the understanding of concepts and the student's learning.

**Keywords:** Education; Learning, Teaching Practices.

## LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 - Evolução Histórica da EaD	18
Figura 2 - Etapas da Aprendizagem Baseada em Problemas	30
Figura 3 - Etapas da Aprendizagem Baseada em Equipes	31
Figura 4 - Etapas da Instrução por Pares	32
Figura 5 - Etapas da Sala de Aula Invertida	33
Figura 6 - Elementos da Gamificação	34

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Condução da pesquisa bibliográfica	34
Tabela 02 - Resultados da busca	34
Tabela 03 - Critérios de inclusão e exclusão de trabalhos	34
Tabela 04 - Achados e Critérios de Inclusão	35
Tabela 05 - Protocolo de inclusão dos estudos da revisão	38

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABED	Associação Brasileira de Ensino a Distância
EaD	Educação a Distância
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
TIC'S	Tecnologias da Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO</b>	<b>18</b>
2.1. BREVE HISTÓRICO DO ENSINO A DISTÂNCIA COM FOCO NO BRASIL	18
2.1.1 PRIMEIRA GERAÇÃO - ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA	21
2.1.2 SEGUNDA GERAÇÃO - RÁDIO E TELEVISÃO.	22
2.1.3 TERCEIRA GERAÇÃO - AS UNIVERSIDADES ABERTAS	22
2.1.4 QUARTA GERAÇÃO – TELECONFERÊNCIA.	23
2.1.5 QUINTA GERAÇÃO – INTERNET E WEB.	24
<b>2.2. METODOLOGIAS ATIVAS: CONCEITOS, CONCEPÇÕES, CARACTERÍSTICAS E OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO A DISTÂNCIA.</b>	<b>26</b>
2.2.1 PBL – PROBLEM BASED LEARNING (APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS)	29
2.2.2 TBL - TEAM BASED LEARNING (APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES)	31
2.2.3 PI – PEER INSTRUCTION (INSTRUÇÃO ENTRE PARES)	32
2.2.4 SALA DE AULA INVERTIDA	33
2.2.5 GAMIFICAÇÃO	34
2.2.6 DESAFIOS DO ENSINO A DISTÂNCIA (EaD).	35
<b>2.3. PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA O SUCESSO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EaD</b>	<b>35</b>
2.3.1 DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COLABORATIVAS.	36
2.3.2 DESENVOLVIMENTO DE UMA VISÃO MAIS CRÍTICA SOBRE O MUNDO.	37
2.3.3 DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS	37
2.3.4 DESENVOLVIMENTO DE UMA MAIOR RETENÇÃO DE CONHECIMENTO	38
<b>3 METODOLOGIA</b>	<b>39</b>
<b>4 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>44</b>
<b>5 DISCUSSÃO</b>	<b>49</b>
<b>6 CONCLUSÃO</b>	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>52</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) no Brasil é considerada nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN), uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, mediado por recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação. Diante disso, devido às grandes mudanças e avanços tecnológicos que se desenvolvem a cada dia, novos métodos, mídias e conceitos em relação ao Ensino a Distância vão sendo criados e por isso há uma diversidade de conceitos que definem essa modalidade de ensino.

Dessa forma, nesta pesquisa trataremos do conceito de Educação a Distância, como o ensino em que alunos e professores estão separados fisicamente ou temporalmente e por isso é essencial a utilização de tecnologias da informação e comunicação que sejam planejadas e utilizadas corretamente para superar essa distância e cumprir com o papel essencial da educação que é o de proporcionar aprendizagem de qualidade.

Desse modo, a Educação a Distância (EaD) é regulada em nosso país por uma legislação específica, podendo ser implementada na Educação Infantil (Decreto 9.057/2007), Educação Básica (Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional Técnica de Nível Médio) e na Educação Superior (Cursos de Graduação e Pós-Graduação).

Desde sua implementação até os dias atuais essa modalidade de ensino vem sofrendo mudanças significativas, muitas delas devem-se ao fato das tecnologias estarem cada dia mais avançadas e chegando aos quatro cantos do nosso país, como também as mudanças pelas quais os métodos e metodologias educativas vem passando nos últimos tempos, principalmente as metodologias utilizadas nessa modalidade, e por isso se faz necessário que a Educação não só acompanhe tais mudanças, mas principalmente que a mesma promova suas próprias transformações com foco na qualidade do ensino e aprendizagem desses alunos.

Portanto, esse trabalho tem como tema: Contribuições das metodologias Ativas para o Ensino a Distância. O mesmo objetiva apresentar a origem da EaD no

Brasil através de uma pesquisa de referencial teórico, destacando como as metodologias ativas podem contribuir para o processo educacional, se tornando eficaz para a formação de profissionais da educação.

Nesse sentido, o autor Valente (2018), afirma que a implantação das metodologias ativas no ensino a distância parece um caminho sem volta, pois essa modalidade aliada ao uso das metodologias ativas criam uma nova forma de ensinar e aprender, mas para isso é fundamental que os envolvidos no processo conheçam e saibam utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), pois é através dessas ferramentas que a aprendizagem chega às casas dos alunos, onde os mesmos serão capazes e estarão aptos ao desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para sua formação, tudo isso claro, mediado por educadores e materiais de qualidade previamente preparados.

Nessa proposta Valente (2018) ainda ressalta que o fato das metodologias ativas receberem essa denominação, é justamente por que elas estão relacionadas às atividades pedagógicas práticas, em que os educandos estão engajados e por isso se tornam protagonistas da construção do seu próprio conhecimento. Assim compreende-se que as metodologias ativas são inovadoras, podem e devem ser utilizadas como ferramentas para transformar a educação.

Na Educação a Distância esse paradigma entre essa modalidade de ensino e as metodologias ativas é fundamental, pois permite integrar os ambientes virtuais de aprendizagem (salas de aula) a realidade dos alunos, promovendo assim o diálogo e a construção coletiva do conhecimento.

O tema de análise dessa pesquisa bibliográfica é um assunto bastante relevante e muito discutido por diversos autores e pesquisadores da área, pois além de ser bastante atual e poder oferecer diversas contribuições aos educadores, ainda é capaz de despertar nos educandos a autonomia, responsabilidade e a vontade de aprender.

Nessa perspectiva Morin (2003), salienta que a educação deve contribuir para a autoformação da pessoa (ensinar a assumir a condição humana, ensinar a viver) e ensinar como se tornar cidadão. Diante disso, é notável a influência da tecnologia na vida das pessoas, sendo assim, a educação deve se aliar às novas possibilidades que a tecnologia pode trazer ativamente para a aprendizagem.

Nesse contexto, a tecnologia contribui colocando à disposição dos alunos um Ensino à Distância com o uso de metodologias ativas e diversificadas para garantir assim uma formação intelectual e técnica de qualidade, que motive e que traga resultados positivos para a aprendizagem.

Nesse sentido, o autor Morin (2002), reforça que a necessidade por mudanças advindas de iniciativas com metodologias ativas para a EaD, é na verdade uma busca pela qualidade de um ensino avançado, onde as formas de aprender fazem as práticas ressurgirem numa perspectiva inovadora.

Desse modo, além de todos os pontos citados anteriormente para justificar a escolha dessa temática, a autora afirma que a decisão para a seleção do tema se deu por meio do cenário educacional atual, onde vivemos uma demanda pelo ensino virtual e híbrido, no qual motiva na reinvenção da educação todos os dias, por vários educadores e educandos.

Nesse sentido, a partir do contexto que foi apresentado, o problema de pesquisa é: As metodologias ativas podem trazer alguma contribuição para a aprendizagem do educando/aluno no ensino EaD?

Para tanto, ao longo do trabalho busca-se responder a problemática em questão, e com isso, a pesquisa é classificada como qualitativa e exploratória. Dessa forma, se baseia em uma revisão bibliográfica, onde a autora fez a seleção de trabalhos e iniciativas de pesquisadores sobre o tema em questão, considerando determinado período de publicação dos achados acadêmicos e fazendo a seleção destes, através de critérios de inclusão e exclusão de estudos que não fossem significativos para a atual pesquisa.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo geral identificar as contribuições das metodologias ativas aplicadas na modalidade EaD para facilitar o processo de aprendizagem do sujeito. Os objetivos específicos do trabalho, são, respectivamente:

- Apresentar a seleção de algumas das principais metodologias ativas utilizadas no ambiente EaD;

- Relacionar as contribuições de teóricos e pesquisadores sobre os impactos da utilização de metodologias ativas no Ensino a Distância.

Para nos aprofundarmos relevantemente nessa temática, é preciso buscar e analisar os estudos e pesquisas de alguns dos mais autores que em seus trabalhos já escreveram sobre o assunto, no qual é bastante atual e que necessita se colocar no centro do debate entre educadores, educandos e todos aqueles que têm interesse na melhoria da qualidade da educação em nosso país.

Nesse intuito tomaremos como base para essa análise bibliográfica alguns autores, periódicos e outros trabalhos científicos já publicados na comunidade acadêmica que versem sobre o tema, porém nos deteremos mais especificamente na ideias de Morin (2002, 2003 e 2009), Oliveira e Alves (2016), Lilian Bacich e José Moran (2018), Borges e Almeida (2014), Moore e Kearsley(2007), Otto Peters (1973), Marize L. Santos (2017), entre outros.

O trabalho visa principalmente conhecer e analisar as ideias sobre o assunto, pois embora já tenha sido amplamente discutido por diversos autores, buscaremos dar a essa pesquisa, um enfoque diferenciado, procurando apresentar a trajetória da EaD no mundo e especificamente no Brasil, com foco nas metodologias ativas e suas contribuições positivas para a promoção de um processo ensino-aprendizagem que priorize essencialmente a formação integral dos educandos e sua preparação para a vida tecnológica que existe na contemporaneidade.

O trabalho será organizado em três capítulos, no primeiro buscaremos traçar um breve histórico do Ensino a Distância no mundo, mas especialmente no Brasil, mostrando desde sua implementação e as mudanças pelas quais passou ao longo do tempo até os dias atuais. No segundo capítulo, analisaremos alguns conceitos de metodologias ativas, os tipos de metodologias ativas mais utilizados destacando as principais características de cada uma delas, já no terceiro e último capítulo trataremos das principais contribuições que esse tipo de metodologia pode de fato oferecer no Ensino a Distância, ressaltando a diferença que a utilização de tais metodologias podem promover na construção do conhecimento e sobretudo na melhoria da qualidade da educação proporcionada através do Ensino a Distância (EaD).

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1. BREVE HISTÓRICO DO ENSINO A DISTÂNCIA COM FOCO NO BRASIL

Segundo a Associação Brasileira de Ensino a Distância (ABED), a história da educação a distância em nosso país teve início em 1904 quando o Jornal do Brasil publicou em seus classificados a oferta de cursos de datilografia por correspondência e a partir desse registro vários outros cursos a distância foram sendo implementados no nosso país.

Acerca da evolução histórica da Educação a Distância, o teórico Marques (2004), ressalta que: “No Brasil a EaD surge por volta de 1904, nesse período escolas internacionais que eram instituições privadas, oferecem cursos pagos por correspondência”. Dessa forma, trinta anos depois, em 1934 surge o Instituto Monitor e em 1939, o Instituto Universal Brasileiro na cidade de São Paulo.

Um fato muito interessante é que esses dois institutos que naquela época inovaram com os cursos por Correspondência no Brasil, atualmente mesmo diante do advento da internet e das novas tecnologias, continuam ainda disponibilizando por cursos via apostilas impressas enviadas via correios, embora disponibilizem também o material online.

Mas de fato, já em 1920 é possível perceber o início do processo de implantação da EaD no Brasil, essa introdução tinha como objetivo levar a educação através do rádio (Rádio Sociedade), profissionalizar um grande número de pessoas em pouco tempo (Instituto Nacional Brasileiro).

Para compreender especificamente a evolução da EaD ao longo da história é necessário compartilhar alguns conceitos de autores diversos em relação a definição dessa modalidade, pois só dessa forma teremos uma visão ampla e podemos assim entender a relevância desses conceitos e suas implicações para o sucesso da aprendizagem e da educação.

O autor Otto Peters, afirma:

“Educação / Ensino a Distância é um método racional de partilhar conhecimentos, habilidades e atitudes através da aplicação da divisão do

trabalho e de princípios organizacionais, tanto quanto pelo uso extensivo de meios de comunicação, especialmente para o propósito de produzir materiais técnicos de alta qualidade, os quais tornam possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo enquanto esses materiais durarem. É uma forma industrializada de ensinar e aprender.” (PETERS, 1973 APUD NUNES, 1992,p. 06).

Já o teórico Moore tem outra definição para a EaD, o mesmo afirma:

“Educação a distância é uma relação de diálogo, estrutura e autonomia que requer meios técnicos para mediatizar esta comunicação. Educação a distância é um subconjunto de todos os processos educacionais caracterizados por: grande estrutura, baixo diálogo e grande distância transacional. Ela inclui também a aprendizagem.” (MOORE, 1990, apud Belloni, 2001, p.31).

Dessa forma, é importante falar que no ano de 1996 o autor Moore reformulou sua definição, acrescentando a importância dos meios de comunicação e a estrutura organizacional e administrativa específica.

Para concluir, destacamos a definição dada à Educação a distância por ALVES, ZAMBELE e FIGUEIREDO que a descreve como:

“Uma atividade de ensino e aprendizagem sem que haja proximidade entre professor e aluno, em que a comunicação bidirecional entre os vários sujeitos do processo (professores, alunos, monitores, administradores), seja realizada por meio de algum recurso tecnológico intermediário como (cartas, textos impressos, televisão, radiodifusão ou ambientes computacionais”. (ALVES, ZAMBELE e FIGUEIREDO, 2004, p. 06).

De acordo com as definições aqui apresentadas é possível observar que os estudiosos têm definições diferentes para a EaD, cada um deles mostrando perspectivas específicas, uns enfatizam o papel do professor e do aluno, outros os meios tecnológicos e os meios de comunicação, enquanto outros frisam a importância do desenvolvimento do autoconhecimento e da estrutura organizacional e administrativa, e de acordo com essas constatações percebemos a amplitude desse tema e principalmente desse conceito.

Por conta disso, nessa pesquisa, quando nos referirmos a Ensino/Educação à Distância não nos prenderemos a um conceito específico, mas sim ao conceito amplo, que leva em consideração todos esses elementos citados anteriormente como fundamentais, para que essa modalidade além de construir conhecimentos

aos alunos, possa especialmente orientá-lo no sentido de desenvolver habilidades e competências, favorecendo a formação de um sujeito ativo que se encontra no centro do processo, onde é respeitado seu tempo, ritmo e método de aprendizagem. Enfim, o sucesso da aprendizagem nessa, assim como nas outras modalidades de ensino é fruto de diversos elementos.

Portanto, é fundamental que compreendamos que a Educação à Distância atual não é uma modalidade nova, inovadora, diferente, o que a diferencia da que era praticada tempos atrás são os meios disponíveis para a prática da mesma em cada época. Por isso, para analisarmos e compreendermos a EaD atual é preciso retroceder a cada uma dessas épocas e analisarmos como ela era vista, praticada e quais os meios tecnológicos disponíveis, pois só assim poderemos compreender as mudanças pelas quais já passou até chegar ao momento atual em que a mesma se faz presente de forma bastante ativa no Brasil e no mundo.

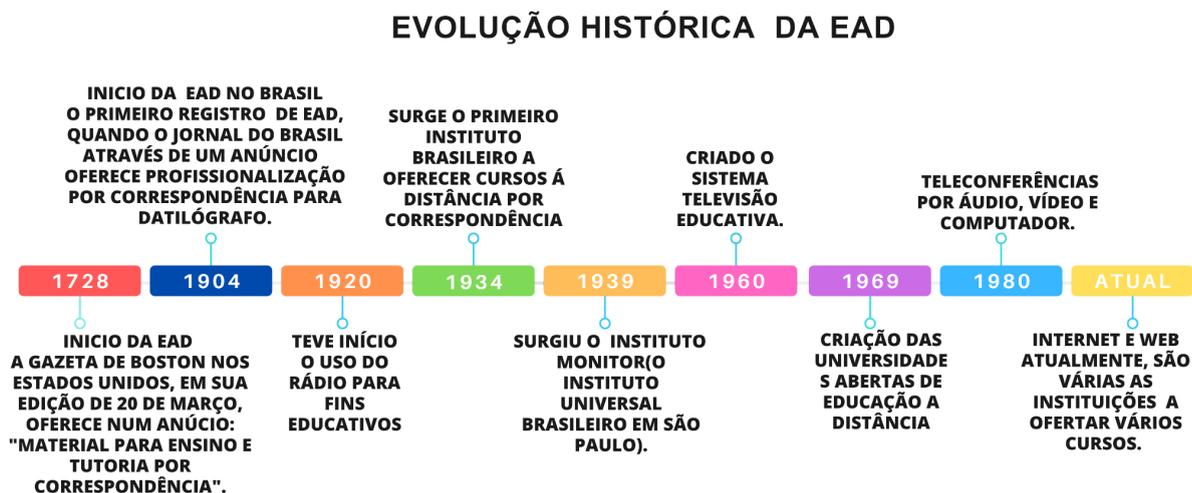
Moore e Kearsley (2007), propuseram a divisão dos períodos em cinco gerações, baseadas especialmente nos meios disponibilizados em cada época, período para a efetivação do Ensino a Distância:

1. Primeira Geração – Correspondência.
2. segunda Geração – Transmissão por Rádio e Televisão.
3. Terceira Geração – Universidades Abertas.
4. Quarta Geração - Teleconferência.
5. Quinta Geração – Internet / web.

Vale salientar que a Educação/Ensino a Distância (EaD), não surgiu com o advento da Internet, muito pelo contrário, ela tem uma trajetória longa e diversificada, passando por alguns séculos, anos épocas e principalmente por diversas gerações, gerações essas que tinham a sua disposição meios e técnicas específicas para a efetivação dessa modalidade de ensino que atualmente é utilizada no mundo inteiro e cresce a cada dia, como bem destaca Levy (2000). A aprendizagem a distância foi durante muito tempo o estepe do ensino; em breve irá tornar-se não norma, ao menos a ponta da lança. Por isso, para compreendermos

melhor a evolução, crescimento e modernização da EaD é fundamental traçarmos um breve histórico dessas cinco gerações descritas por Moore e Kearsley:

Figura 1. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA EAD.



Fonte: Autoria própria.

### 2.1.1 PRIMEIRA GERAÇÃO - ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA

Segundo Nunes (2009), a primeira geração da EaD foi marcada pela oferta de cursos por correspondência. Há registros de ofertas de aulas de taquigrafia por correspondência ministrados por Caleb Philips em Boston nos Estados Unidos, no ano de 1728. Nesse sentido, a EaD surge efetivamente na metade do século XX, impulsionada pelo desenvolvimento dos meios de transporte e comunicação, onde durante essa época os materiais eram impressos e enviados via correios.

No Brasil nos primeiros anos a EaD também é caracterizada pelo ensino por correspondência, como bem destaca Torres e Fialho (2009), no Brasil nos primeiros noventa anos da EaD, o ensino por correspondência destaca-se caracterizando principalmente por ações educativas de cunho profissionalizante e supletivo – dentro do conceito de educação aberta – fator que contribuiu para a formação de uma visão preconceituosa dessa modalidade de ensino”.

Esse modelo implementado pela Primeira Geração cresce significativamente a partir da segunda metade do século XX e tem como maiores representantes o Instituto Monitor (1939) e o Instituto Universal Brasileiro (1941) e outras organizações similares.

### **2.1.2 SEGUNDA GERAÇÃO - RÁDIO E TELEVISÃO.**

A segunda geração do EaD teve como característica principal a oferta da propagação de conhecimentos a partir dos sistemas de radiodifusão, com base na palavra, porém alguns já articulavam a palavra e o material impresso. Mesmo a televisão já existindo desde 1930, somente depois da Segunda Guerra Mundial é que ela começou a despontar como um meio de comunicação (Nunes, 2009). Sobre isso Nunes (2009), afirma que de meados da década de 1960 até o início da década de 1980, tivemos o reinado da televisão educativa. Vários sistemas foram sendo montados no mundo todo, China até a Grã-Bretanha, do Japão ao Brasil.

De fato a televisão nessa época veio para revolucionar o Ensino a Distância nessa geração, pois se tratava de um meio de comunicação que aliava voz e imagem, tornando-se a base de muitos sistemas na modalidade EaD ofertados nessa época. Dessa forma, com o passar do tempo a televisão foi evoluindo e os programas ganharam novos aliados como fitas de áudio, vídeo e telefone que se tornaram importantes no processo ensino-aprendizagem, buscando novas formas de interação entre professores e alunos.

### **2.1.3 TERCEIRA GERAÇÃO - AS UNIVERSIDADES ABERTAS**

Para Nunes (2009), a terceira geração do Ensino a Distância trouxe importantes mudanças e novas demandas para a modalidade no Brasil, essas mudanças vieram com a criação das universidades abertas de educação a distância, que foram criadas com base no modelo da *Open University* em 1969.

As Universidades Abertas vieram com a missão de fornecer mão-de-obra para as indústrias dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento, já que essas universidades abertas utilizavam intensamente mídias como rádio, televisão, vídeos,

fitas cassetes e etc, sendo capaz de atingir uma parcela da população que não teria acesso aos programas tradicionais de educação.

Nesse sentido, a EaD também era vista como um mecanismo de justiça social e todas as mudanças que foram possíveis de ser implementadas nessa modalidade educacional nessa época, foram importantes para a evolução da mesma, mudanças essas que resultaram em diversas experiências com novas formas de organização da tecnologia e dos recursos humanos.

#### **2.1.4 QUARTA GERAÇÃO – TELECONFERÊNCIA.**

Nessa quarta geração da EaD, o ensino tinha como base a teleconferência que surgiu nos Estados Unidos em 1980.

Segundo Moore e Kearsley:

“Por parecer mais com a visão tradicional de educação, que atende a grupos de pessoas, diferente da educação por correspondência e das universidades abertas, que visavam atender um público formado por pessoas que aprendem sozinhas, a teleconferência atraiu um número maior de educadores e formadores de políticas públicas”. (MOORE E KEARSLEY, 2007,p.44).

As tecnologias utilizadas nessa geração era a audioconferência, que permitia que os instrutores ou tutores interagem com os alunos em tempo real e locais diferentes, logo depois começou também a ser utilizada a audio videoconferência, onde os participantes além de ouvir, podiam também ver os apresentadores.

Dessa maneira, podemos perceber que o Ensino a Distância sofreu e continua sofrendo inúmeras transformações, mas sempre com o intuito de aperfeiçoar essa modalidade e, sobretudo, fazer com que uma maior parcela da população tenha acesso à educação, pois através dela, o sujeito se torna mais crítico, tem mais oportunidades e melhoria na qualidade de vida.

#### **2.1.5 QUINTA GERAÇÃO – INTERNET E WEB.**

A quinta geração da EAD, é aquela que vivenciamos atualmente, porém também já passou por várias transformações e mudanças desde o surgimento da internet no final do século XX até os dias atuais. Com o surgimento da internet é

possível perceber uma mudança de paradigma do Ensino a Distância, dando origem a partir daí a um novo paradigma para a educação, onde o espaço virtual de aprendizagem é fundamental.

Para Mattar (2007), esse novo formato de ensino-aprendizagem é bem diferente dos formatos tradicionais, surgindo assim um novo território para a educação, o espaço virtual de aprendizagem digital e com base na rede.

Reforçando essa visão, Peters salienta que:

“Aberto, centrado no aluno, baseado no resultado interativo, participativo e flexível quanto ao currículo, as estratégias de aprendizagem e envios não muito presos a instituições de Ensino Superior, por que pode também se dar nos lares e nos locais de trabalho .” (PETERS, 2009, p.42).

Diante de todas as constatações e análises feitas nesta pesquisa, o que de fato percebemos é que atualmente na Educação a Distância é possível existir uma associação de todas as mídias apresentadas nas cinco gerações, porém é fato que percebemos nitidamente o predomínio da Internet.

A maioria das mudanças ocorridas ao longo do tempo dentro dessa modalidade de ensino são voltadas para as inúmeras possibilidades que ela nos oferece e principalmente aos meios técnicos utilizados em cada geração, destacando que as mudanças ocorridas em um determinada geração influenciaram e continuam influenciando as gerações vigentes, o que contribuiu efetivamente para transformar a EaD na modalidade importante e indispensável que é atualmente para a educação.

Outro fator importante, é que ao longo dessa trajetória é que a EaD na contemporaneidade continua forte e presente em muitos países, inclusive no Brasil, ofertando desde cursos livres e profissionalizantes até programas completos de graduação e pós-graduação.

Segundo o autor Passos (2018), no Brasil o desenvolvimento da Educação a Distância inicialmente seguiu o movimento internacional da primeira geração, oferecendo cursos por correspondência, o que durou aproximadamente vinte anos, sendo a única forma dessa modalidade presente em nosso país. Depois desse período o rádio e a televisão foram bastante utilizados por aqui e com muito mais

sucesso por meio de soluções específicas e criativas, se diferenciando do que ocorreu no restante do mundo.

A terceira geração no Brasil teve início tardiamente, mais ou menos em meados de 2005, com a criação das Universidades Abertas, essas tiveram um formato diferenciado (Consórcio de Universidades Públicas) das Universidades Abertas do mundo (Passos, 2018).

De acordo com Peters (2006), a quarta geração em nosso país é conhecida como a geração das Teleconferências por áudio, vídeo e computador ou da áudio teleconferência, sendo esta baseado no uso do computador e da internet, direcionado a pessoas que aprendem sozinhas, geralmente estudando em casa ocorrendo interação em tempo real de aluno com aluno e instrutores e tutores a distância.

A quinta geração da EaD no Brasil, é a geração da Internet ou ainda a inteligência da aprendizagem flexível. Utiliza-se de recursos da internet agregando processos automatizados avançados onde as aulas são virtuais baseadas no computador e na internet, cabe ao aluno planejar, organizar e programar seus estudos por si mesmos. Os métodos pedagógicos mais comuns são os métodos construtivistas de aprendizado em colaboração e as comunicações ocorrem de forma síncrona e assíncrona como na geração anterior, com interações em tempo real ou não, com o professor do curso e com os colegas de curso, tutoria regular por um tutor, em determinado local e horário (Morin, 2002).

Alguns estudiosos e pesquisadores discordam da ideia que em nosso país tenha existido essas cinco fases ou gerações da EaD, alguns afirmam que por aqui podemos dividir a história do Ensino a Distância em apenas três grandes fases, entre eles Alves (2009) salienta, o EaD no Brasil pode ser dividida em três grandes fases: a inicial, a intermediária e a mais moderna.

Por fim, podemos concluir que as gerações tecnológicas em EaD não se sobrepõem ou se anulam, é fácil percebermos que elementos de uma dada fase são encontrados em outra e vice versa, percebemos que elas convivem simultaneamente, porém em função dos avanços tecnológicos é grande a diferença, de interatividade e participação no processo ensino aprendizagem entre as

gerações. Nas duas últimas, o aluno passa a assumir um papel de gerenciador mediador na comunicação bidirecional.

## 2.2.METODOLOGIAS ATIVAS: CONCEITOS, CONCEPÇÕES, CARACTERÍSTICAS E OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO A DISTÂNCIA.

O mundo vem passando por inúmeras mudanças e transformações, sejam transformações tecnológicas ou em outras áreas, o fato é que essas mudanças também não podem e não passam despercebidas no âmbito educacional, visto que essas transformações têm afetado de modo importante a educação e a maneira como os alunos tem se comportado no ambiente escolar. Os alunos estão “*hiper conectados*” e com acesso à informação por meio das tecnologias portáteis, dos quais fazem uso diário. Esse cenário tem se tornado cada vez mais constante e real nos dias atuais e principalmente no Ensino a Distância, onde professores e alunos estão separados fisicamente e muitas vezes temporalmente (SANTOS & SOARES, 2011).

Em decorrência de todos esses acontecimentos, hoje os educadores enfrentam um grande desafio, que é justamente o de desenvolver estratégias de ensino que atraiam a atenção e participação dos alunos, com o objetivo de formar cidadãos mais críticos e conscientes do mundo que os cerca. Nesse sentido (SANTOS & SOARES 2011), acreditam que a evolução da tecnologia, juntamente com as mudanças sociais desenvolveram um novo tipo de aluno, mais crítico, mais informatizado e com alto nível de entendimento.

Para isso, se faz necessário ampliar a visão das instituições de ensino, promovendo a utilização das metodologias ativas que proporcionam espaços compartilhados de aprendizagem, como as salas de aulas invertidas que podem ser utilizadas tanto no ensino presencial, como híbrido ou a distância. Sobre isso, Marin (2010) afirma que a metodologia ativa vem como alternativa para atender as demandas em relação ao ensino teórico e prático de modo ativo na sala de aula, e também fora dela.

As metodologias ativas se baseiam basicamente nas estratégias de ensino que se guiam pelas concepções pedagógicas reflexivas e construtivistas da educação, visto que essas concepções buscam contribuir positivamente no processo ensino-aprendizagem dos educandos de forma a intervir na realidade, promover a interação entre as pessoas e valorizar a construção do conhecimento, os saberes e as situações de aprendizagem, onde nesse tipo de metodologia o objetivo principal é deslocar o protagonismo da aprendizagem do professor para o aluno.

A proposta desse tipo de metodologia é apresentar situações de ensino que despertem o senso crítico do estudante com a realidade, que o faça refletir sobre problemas desafiadores, a identificar e organizar determinadas hipóteses de soluções que mais se enquadrem na situação, e a aplicação destas.

Reforçando essas concepções, Pereira (2012) define:

“Por Metodologia Ativa entendemos todo o processo de organização da aprendizagem (estratégias didáticas) cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, no estudante. Contrariando assim a exclusividade da ação intelectual do professor e a representação do livro didático como fontes exclusivas do saber na sala de aula”. (PEREIRA, 2012, p.6).

Pode-se analisar até aqui, o uso das metodologias ativas no Ensino a Distância o aluno tem papel fundamental, pois o processo é centrado na autonomia dos mesmos e, sobretudo, em métodos que eles possam ser os protagonistas desta aprendizagem. Porém, o professor também exerce seu papel nesse tipo de metodologia, pois precisa ter um olhar diferenciado e ser capaz de promover desafios, refletir, compreender e transformar sem perder de vista o respeito pelo aluno.

Nesse raciocínio, o professor não ensinaria mais da maneira tradicional. Seu papel seria mais o de curador, que escolhe o que é importante dentre tanta informação, ajudando os alunos a encontrarem sentido nos materiais e atividades disponíveis, e de orientador, que orienta a classe, os grupos e cada aluno (MORAN, 2015)

É muito importante salientar, que as metodologias ativas são inovadoras e ressaltam o protagonismo do aluno, mas sem desmerecer o trabalho e a relevância do professor, ou seja nesse tipo de metodologia fica nitidamente explícito que,

quanto mais o trabalho for realizado em parceria, em que cada um seja consciente do seu papel dentro do processo ensino-aprendizagem, mas o sucesso será alcançado e os objetivos atingido. Para Moran (2014), às metodologias ativas são constituídas por alguns princípios muito importantes que as norteiam, são eles:

- Aluno é visto como centro da aprendizagem.
- Autonomia.
- Reflexão.
- Problematização da realidade.
- Trabalho em equipe.
- Inovação tecnológica (Tecnologia da Informação e Comunicação).
- Professor como mediador, facilitador.

Todos os princípios que norteiam as metodologias ativas são importantes, pois cada um contribui de forma específica para que estas metodologias possam ser utilizadas dentro do processo ensino-aprendizagem, aqui trataremos de forma específica o ensino a distância, onde o uso dessas metodologias tem se mostrado bastante eficiente, visto que essa modalidade de ensino já enfrenta alguns preconceitos e percalços desde o seu surgimento. Sendo assim, é fundamental que professores e alunos utilizem as metodologias ativas no ensino a distância como meios de incrementar a aprendizagem, tornando-a mais significativa e prazerosa.

Sobre isso, Valente (2014) ressalta o uso das TICs para substituir as atividades feitas pelo estudante no papel, por meio de ferramentas digitais, com a simulação e as narrativas digitais. O uso das narrativas, que não é novo, ganhou a possibilidade da combinação de mídias, como os smartphones e os laptops dotados de câmera fotográfica, de vídeo, gravador de som e microfones, para a criação individual ou conjunta de narrativas digitais.

Nesse sentido, ao colocarmos em prática o uso das metodologias ativas no ensino a distância é relevante que além de conhecermos alguns conceitos dados a essas metodologias que conheçamos também sua tipologia, pois só assim poderemos utilizá-las em sala de aula seja presencial ou em ambientes virtuais de

forma adequada e eficiente, sempre levando em conta o fator primordial que é o sucesso e a aprendizagem significativa de nossos alunos.

Trataremos aqui de alguns tipos de metodologias ativas, aquelas mais utilizadas e que mais demonstram resultados dentro do processo ensino-aprendizagem a distância (EaD). Essas metodologias são defendidas por autores como Yamamoto (2014) que ainda relata o pensamento de outros pesquisadores como Freire, Charlot, Demo, Heron e Alheit que afirmam que “o ato de aprender é intransferível, só o indivíduo pode fazê-lo e ninguém pode aprender por outro”. Analisando essa premissa, pode se dizer que para que o aluno seja o protagonista na aprendizagem, é necessário a aplicação das metodologias ativas, bem como contribuir para a formação de profissionais mais preparados para atuarem no mercado de trabalho.

### **2.2.1 PBL – PROBLEM BASED LEARNING (APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS)**

Segundo Sardo (2007), a PBL (*problem based learning*<sup>1</sup>), que na tradução livre significa aprendizagem baseada em problemas, tem o objetivo de desenvolver as habilidades e atitudes de forma integrada do estudante e obter conhecimentos por meio de resolução de problemas. São selecionados problemas mal estruturados, na maioria das vezes multidisciplinares e o professor entra como o orientador no processo de aprendizagem, conduzindo um interrogatório completo na conclusão da experiência de aprendizagem.

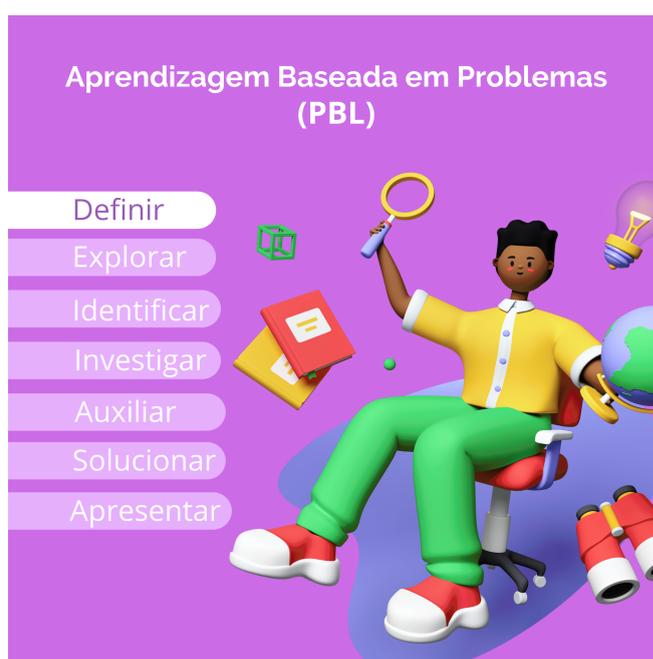
Dessa forma, é importante falar que nesse tipo de estratégia de ensino as aulas, os alunos e o instrutor discutem os detalhes do conteúdo, mergulhando em conversas semelhantes às que seriam feitas na vida profissional. Com isso, a sua proposta busca apresentar situações que despertem o senso crítico do estudante com a realidade, e o faça refletir sobre os problemas desafiadores, a identificar e organizar hipóteses de soluções que mais se enquadrem à situação.

---

<sup>1</sup> Aprendizagem Baseada em Problemas

A Aprendizagem Baseada em Problemas é diferente de resolução de problemas, sendo assim o autor Sardo (2007) explica que o problema é utilizado para ajudar os alunos a identificarem suas próprias necessidades de aprendizagem enquanto tentam compreendê-lo pensando em conjunto, sintetizando assim, a aplicação da informação e estimulando o trabalhar efetivamente para aprender com os membros do grupo e com os tutores.

**Figura 2. Etapas da Aprendizagem Baseada em Problemas.**



**Fonte:** Autoria própria.

### **2.2.2 TBL – TEAM BASED LEARNING (APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES)**

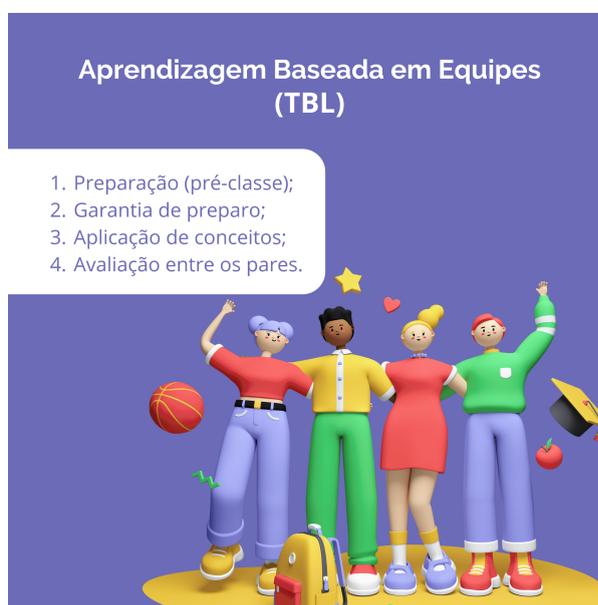
Para Menezes (2018), a aprendizagem baseada em equipes (*team based learning*), tem uma abordagem centrada no aluno que instiga a sua curiosidade e que se desenvolve com base no debate de concepções individuais sobre o tema de estudo.

A metodologia se baseia no construtivismo e na resolução de desafios, estimulando ao aluno a desenvolver, processar, discutir e, como resultado, aumentar a sua capacidade cognitiva sobre um determinado assunto, sempre na forma de uma dinâmica de equipe (GOPALAN; FOX; GAEBELEIN, 2013). Na TBL, por mais

que a atividade seja realizada em grupo, o foco está no desempenho do indivíduo e em sua aprendizagem por meio e com o auxílio da equipe.

A sua implementação em sala de aula requer algumas etapas: preparação (sala de aula invertida); garantia da participação (concept test individual e grupal – com uso de ferramentas adequadas); aplicação (atividades aplicadas); avaliação (anônima e em pares). Para isso, o aluno precisa cumprir todas as etapas, principalmente com sua preparação individual. O professor também precisa verificar e garantir esse preparo.

**Figura 3. Etapas da Aprendizagem Baseada em Equipes.**



**Fonte:** Autoria própria.

### **2.2.3 PI – PEER INSTRUCTION (INSTRUÇÃO ENTRE PARES)**

De acordo com Araújo & Mazur (2013), o Peer Instruction (instrução entre pares) é um método de ensino baseado no estudo prévio de materiais disponibilizados pelo professor e apresentação de questões conceituais, em sala de aula, para os alunos discutirem entre si. Sua meta principal é promover a aprendizagem dos conceitos fundamentais dos conteúdos em estudo, através da interação entre os estudantes.

Essa metodologia permite a interação em sala de aula para envolver os alunos e pontua aspectos críticos da disciplina. Dessa forma, inicialmente o

professor apresenta o tema, e logo após o foco muda do instrutor para o aluno, com a apresentação do *Concept Test*<sup>2</sup> ao participante.

Desse modo, a interatividade entre aluno e professor acontece constantemente, pois os discentes são incentivados a discutir suas questões (do concept test) com seus pares e com outros grupos, a fim de encontrarem respostas diferentes das suas, para refletir sobre a melhor opção de resposta. O facilitador então, circula entre as equipes incentivando as discussões de forma produtiva, e orientando os estudantes na forma de pensar.

**Figura 4. Etapas da Instrução por Pares.**



**Fonte:** Autoria própria.

#### 2.2.4 SALA DE AULA INVERTIDA

A sala de aula invertida é uma categoria do *e-learning* na qual os conteúdos são estudados on-line pelo aluno antes de ir para a sala de aula. Dessa forma, a sala de aula passa a ser o local de realização de atividades práticas, debates, discussões sobre o conteúdo já estudado ( MENEZES,2018).

A inversão ocorre quando o professor não é o transmissor ativo do conteúdo. Assim, o aluno estuda o conteúdo após a aula, para que no momento de discussão,

---

<sup>2</sup> Teste de conceito

seja verificado a assimilação do conteúdo pelo discente. É uma tipologia das metodologias ativas mais conhecidas e utilizadas tanto nas salas de aula presenciais, como nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Sendo assim, na sala de aula invertida o ponto positivo é a interatividade que ocorre de forma eficiente.

**Figura 5. Etapas da Sala de Aula Invertida.**



**Fonte:** Autoria própria.

### 2.2.5 GAMIFICAÇÃO

De acordo com Mourato & Piteira (2019), a palavra tem sua origem no termo inglês *Gamification*, que significa a aplicação de elementos de jogos em atividades que não são jogos. Para tanto, essa metodologia irá resgatar simbologias, regras e enredo que normalmente são utilizados dentro de jogos.

Nesse sentido, embora a palavra tenha sido utilizada pela primeira vez em 2010, a gamificação tem sido aplicada há muito tempo. Na educação, por exemplo, a criança podia ter seu trabalho recompensado com estrelinhas (recompensa) ou as

palavras iam se tornando cada vez mais difíceis de serem soletradas no ditado da professora.

Dessa maneira, a gamificação é baseada na utilização de elementos de jogos digitais (avatars, desafios, *rankings*, prêmios e etc.) em contextos diferentes de sua proposta original. Esta prática ainda conta com a presença constante de características inerentes ao jogo com a competição, os *feedbacks* instantâneos, a evolução e a recompensa (premiação).

Figura 6. Elementos da Gamificação.



Fonte: Autoria própria.

### 2.2.6 DESAFIOS DO ENSINO A DISTÂNCIA (EaD).

O desafio da EaD do futuro será implementar as metodologias ativas de modo homogêneo. Para isso, o foco deverá estar menos centrado nas tecnologias e mais nas competências e saberes de alunos e professores.

No aluno, será preciso estimular a autonomia, a autodisciplina e a maturidade. Já do professor espera-se que atue como um arquiteto cognitivo, selecionando os melhores materiais e estratégias para cada momento da trilha de aprendizagem.

Além disso, nas metodologias ativas, o docente deixa de ser o detentor do conhecimento em sala de aula. Seu papel passa a ser o de companheiro e mediador da aprendizagem dos alunos. A mudança de postura em alunos e professores gera uma dinâmica menos conteudista e mais “mão na massa”.

É importante destacar que a modalidade a distância, por si só, não garante a aprendizagem ativa. Um curso desenhado com esse fim pode não produzir o resultado desejado se não contar com profissionais devidamente capacitados, por exemplo. Em linhas gerais, valem para a Educação a Distância as mesmas regras básicas utilizadas na educação presencial: ter professores preparados e comprometidos, objetivos de aprendizagem bem definidos, atividades adequadas aos conteúdos e objetivos, e uma avaliação condizente.

### 2.3. PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DAS METODOLOGIAS ATIVAS PARA O SUCESSO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EaD

No decorrer desse estudo de revisão bibliográfica buscou-se evidenciar que as metodologias ativas exercem bastante influência positiva no processo de ensino-aprendizagem, de forma especial no Ensino a Distância, por isso nesse último capítulo trataremos com mais ênfase sobre essas contribuições e como elas são importantes e essenciais para o sucesso da EaD.

Uma das principais contribuições desse tipo de metodologia ativa dentro do ensino a distância é a questão da interdisciplinaridade, pois ao inverso do ensino tradicional que fragmenta os conteúdos em disciplinas e as mantém rígidas, as metodologias ativas trabalham com foco em problemas e por isso utilizam diversos campos de conhecimento de forma interdisciplinar, e ainda colocam o aluno no centro, como protagonista da sua própria aprendizagem. Dessa forma, o uso das metodologias ativas favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e da resolução de problemas, além de desenvolver a autonomia, a confiança e a criatividade, o que acarreta aprender sobre a responsabilidade e o trabalho em pares ou grupos, coisas que são essenciais para a vida futura do estudante em sociedade. Sobre isso, Luck (2001) define:

“A interdisciplinaridade é o processo de integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade”.  
(Luck 2001, p. 64)

É preciso ressaltar e deixar bem claro que interdisciplinaridade não é trabalho em grupo como muitos acreditam, o fato de um grupo de pessoas se reunirem de forma presencial ou virtual em torno de um tema não significa que esse pressuposto está sendo colocado em prática, a interdisciplinaridade vai muito além disso e implica especialmente no ensino a distância que por si só apresenta algumas características que são fundamentais para a utilização da interdisciplinaridade, por isso ela pode e deve ser utilizada como forma de contribuir ativamente na aprendizagem significativa dos alunos.

Além da interdisciplinaridade muitas outras contribuições são próprias do uso das metodologias ativas no Ensino a Distância e aqui enumeramos algumas consideradas essenciais de serem analisadas:

### **2.3.1 DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES COLABORATIVAS.**

Segundo Andrade (2020), a colaboração entre todos os envolvidos no processo educacional é uma das principais bases da abordagem ativa. Portanto, alunos cuja única experiência na escola ocorre com atividades de redação, avaliação e lição de casa, se encontram em desvantagem quando tiverem necessidade de atuar em grupo.

Por isso, é importante ver como as metodologias ativas favorecem o aprendizado neste sentido, pois, assim, os estudantes desenvolvem habilidades necessárias para ajudar uns aos outros. Sem falar que o desenvolvimento desse tipo de habilidade é essencial não apenas para construção de conhecimentos e aprendizagens, mas principalmente para a vida em sociedade.

### **2.3.2 DESENVOLVIMENTO DE UMA VISÃO MAIS CRÍTICA SOBRE O MUNDO.**

Para Andrade (2020), a resolução de problemas é uma atividade bastante comum pelas metodologias ativas. Isso ajuda os alunos a construírem uma visão mais ampla e crítica sobre o mundo em que vivem, baseado em reflexões profundas, indagações e análises bem argumentadas.

Com isso, os estudantes se tornam pessoas com excelente capacidade de leitura da realidade, o que os beneficiará em diversas esferas da vida.

### **2.3.3 DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS**

De acordo com Andrade (2020), outra estratégia bem recorrente em metodologias ativas que focam no aluno é o trabalho em equipe. Nessas tarefas, os estudantes aprendem a lidar com opiniões diferentes e sugestões diversas, até chegarem a uma solução ou em um ponto benéfico para todos. Nesse quesito, é interessante ver como as metodologias ativas favorecem o aprendizado, pois os alunos conseguem desenvolver habilidades interpessoais, como a colaboração, comunicação e empatia, que serão imprescindíveis para a vida pessoal e profissional. As metodologias, por exigirem um esforço mais ativo, faz com que os estudantes também passem a desenvolver competências pessoais importantes, como autonomia, autoconhecimento, resiliência e autoestima.

### **2.3.4 DESENVOLVIMENTO DE UMA MAIOR RETENÇÃO DE CONHECIMENTO**

Uma vez que as escolas passam a aplicar as metodologias ativas em sala de aula, os alunos começam a reter mais conhecimento. Isso ocorre porque eles aplicam as suas ideias, realizam trabalhos e projetos colaborativos ou usam abordagens inovadoras que ajudam, sem que eles percebam, a solidificar o seu aprendizado (ANDRADE, 2020).

Nesse sentido, fica bastante perceptível que as metodologias ativas tem papel fundamental na construção do conhecimento independente da modalidade de ensino, porém dentro da EaD essas metodologias são muito mais relevantes devido às próprias características dessa modalidade, que por si só já são bastante diferenciadas e exigem do professor e de todos os envolvidos nesse processo muito mais empenho e disposição para realizar de forma dinâmica e eficiente o seu trabalho, fazendo com que os alunos saiam com todas essas habilidades e competências desenvolvidas para serem utilizadas não somente na vida profissional, mas especialmente na vida desafiante que enfrentamos na sociedade atual.

São muitos os benefícios ao trazer as metodologias ativas para dentro da sala de aula. Entre os que pontuamos a seguir, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas.

É importante investir em conteúdos atrativos e interativos, sendo essencial ter esse olhar para aprimorar os procedimentos utilizados para envolver os alunos na aprendizagem. De acordo com Moran (2020), as metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos, para que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes.

Dessa forma, se nós como profissionais da educação queremos que os alunos sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras possibilidades de mostrar sua iniciativa. Para tanto, as metodologias ativas são modelos de ensino que visam a desenvolver a autonomia e a participação dos alunos de forma integral. Com isso, as práticas pedagógicas são beneficiadas e todo o processo educativo é melhorado.

O importante é que cada escola analise sua realidade e busque implementar as metodologias que mais se adequam aos seus objetivos e ao seu perfil. Para que isso seja possível, o educador deve procurar se manter atualizado a respeito das tendências e novidades da educação, bem como das mudanças e transformações.

### 3 METODOLOGIA

Nessa subseção é apresentado como se sucedeu a pesquisa bibliográfica. Esta pesquisa utilizou o método de revisão da literatura, seguindo as três etapas iniciais sugeridas por Sampaio e Mancini (2007): definir o objetivo da revisão, identificar a literatura e selecionar os estudos passíveis de serem incluídos.

Para tanto, quanto a classificação do estudo é uma pesquisa de natureza bibliográfica, quanto a abordagem da pesquisa, fundamentalmente, define-se como uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório, pois tem como objetivo proporcionar uma maior familiaridade com o problema.

Assim, realizou-se a busca de trabalhos científicos, onde fez-se uma seleção de pesquisas a fim de responder o problema. Desse modo, a Tabela 01, apresenta a como ocorreu a condução da pesquisa:

**Tabela 01. Condução da pesquisa bibliográfica**

FONTE	STRING	PERÍODO CONSIDERADO
GOOGLE ACADÊMICO ( <a href="https://scholar.google.com.br/">https://scholar.google.com.br/</a> )	METODOLOGIAS ATIVAS AND EAD AND ENSINO	2019 A 2021

Fonte: Autoria própria.

Para tanto, a Tabela 02, irá apresentar os resultados da busca, veja a seguir:

**Tabela 02. Resultados da busca.**

TRABALHOS ENCONTRADOS	EM QUALQUER IDIOMA	EM PORTUGUÊS	PERÍODO ESPECÍFICO	CLASSIFICAR POR DATA
19.600	19.400	19.100	3.920	85

Fonte: Autoria própria

Nesse sentido, a Tabela 03, apresenta quanto aos critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos, confira a seguir:

**Tabela 03. Critérios de inclusão e exclusão de trabalhos para essa pesquisa.**

INCLUSÃO	EXCLUSÃO
1. Serão incluídos artigos e capítulos de livro ou revista completos (full-papers) publicados e disponíveis integralmente em bases de dados científicos ou em versões impressas.	1. Serão excluídos trabalhos que avaliam metodologias ativas em contexto não educacional.
2. Serão incluídos trabalhos recentes (publicados a partir de 2019) que já possuam aprovação pela comunidade científica.	2. Serão excluídos trabalhos publicados como artigos curtos (short-paper) ou posts publicados fora do período de 2019 a 2021.
3. Serão incluídos os trabalhos que abordam as palavras-chave: Ensino. Educação a distância. Metodologias ativas.	3. Serão excluídos trabalhos que apresentarem avaliações sem apresentar o método utilizado.
4. Serão incluídos artigos e capítulos de livros ou revistas escritos em português .	4. Serão excluídos os trabalhos que não abordam no título as palavras-chave: Ensino. Educação a distância. Metodologias ativas.

Fonte: Autoria própria

Para tanto, a Tabela 04 a seguir apresenta quanto os trabalhos achados e aos critérios de avaliação aplicados, confira:

**Tabela 04. Achados e Critérios de Inclusão.**

TRABALHO	STATUS	JUSTIFICATIVA
[1]	Incluído	Trabalho completo (full-paper) aprovado com palavras chaves no título e publicado no ano de 2021.
[2]	Excluído	Trabalho com classificação short-paper.
[3]	Incluído	Trabalho completo (full-paper) aprovado com palavras chaves no título e publicado no ano de 2021.
[4]	Excluído	Trabalho não possui palavras chave no título, bem como não avalia metodologias ativas em contexto educacional.
[5]	Excluído	Trabalho não avalia metodologias ativas em contexto educacional.
[6]	Excluído	Trabalho não possui palavras chaves no título.
[7]	Incluído	Trabalho completo (full-paper) aprovado com palavras chaves no título e publicado no ano de 2021.
[8]	Incluído	Trabalho completo (full-paper) aprovado com palavras chaves no título e publicado no ano de 2021.
[9]	Excluído	Trabalho não possui palavras chaves no título.
[10]	Incluído	Trabalho completo (full-paper) aprovado com palavras chaves no título e publicado no ano de 2021.
[11]	Incluído	Trabalho completo (full-paper) aprovado com palavras chaves no título e publicado no ano de 2021.

[12]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chaves no título.
[13]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, bem como não avalia metodologias ativas em contexto educacional.
[14]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[15]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, bem como não avalia metodologias ativas em contexto educacional.
[16]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[17]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[18]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[19]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[20]	<b>Incluído</b>	Trabalho completo (full-paper) aprovado com palavras chaves no título e publicado no ano de 2021.
[21]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[22]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, bem como não avaliam as metodologias ativas na Educação a Distância.
[23]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[24]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[25]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[26]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[27]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, com classificação short-paper.
[28]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, bem como não avaliam as metodologias ativas na Educação a Distância.
[29]	<b>Incluído</b>	Trabalho completo (full-paper) aprovado com palavras chaves no título e publicado no ano de 2021.
[30]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[31]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[32]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, não apresenta metodologias ativas na Educação a Distância.
[33]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[34]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[35]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[36]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, não apresenta metodologias ativas na Educação a Distância.
[37]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.

[38]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, bem como não avalia metodologias ativas em contexto educacional.
[39]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[40]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, não apresenta metodologias ativas na Educação a Distância.
[41]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[42]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[43]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[44]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[45]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[46]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, não apresenta metodologias ativas na Educação a Distância.
[47]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, com temática em desacordo aos interesses da pesquisa.
[48]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[49]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, bem como não avalia metodologias ativas em contexto educacional.
[50]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[51]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[52]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, não apresenta metodologias ativas na Educação a Distância.
[53]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[54]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, não apresenta metodologias ativas na Educação a Distância.
[55]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, bem como não avalia metodologias ativas em contexto educacional.
[56]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[57]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[58]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[59]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título, não apresenta metodologias ativas na Educação a Distância.
[60]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[61]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[62]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[63]	<b>Excluído</b>	Trabalho não apresenta metodologias ativas na Educação a Distância.

[64]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título,bem como não avalia metodologias ativas na educação a distância.
[65]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título,bem como não avalia metodologias ativas na educação a distância.
[66]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título,bem como não avalia metodologias ativas na educação a distância.
[67]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título,bem como não avalia metodologias ativas na educação a distância.
[68]	<b>Excluído</b>	Trabalho não apresenta metodologias ativas na Educação a Distância.
[69]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[70]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[71]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[72]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[73]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[74]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título,bem como não avalia metodologias ativas na educação a distância.
[75]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[76]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[77]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[78]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[79]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[80]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[81]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[82]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.
[83]	<b>Incluído</b>	Trabalho completo (full-paper) aprovado com palavras chaves no título e publicado no ano de 2021.
[84]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título,bem como não avalia metodologias ativas na educação a distância.
[85]	<b>Excluído</b>	Trabalho não possui palavras chave no título.

Fonte: Autoria própria

#### 4 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Contudo, para as pesquisas que foram classificadas, realizou-se a elaboração de um protocolo de revisão,como resultado desse processo, após aplicação dos

critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 9 estudos. Para análise dos dados, considerou-se o tipo de produção/ano, metodologia, objetivo, delineamento do estudo e os resultados. O qual é apresentado na Tabela 05, a seguir:

**Tabela 05. Protocolo de inclusão dos estudos da revisão**

<b>ESTUDO 01</b>	<b>EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA</b>
<b>TIPO DE PRODUÇÃO /ANO</b>	Capítulo de Revista/2021
<b>METODOLOGIA</b>	A metodologia adotada é de caráter qualitativo, cunho exploratório e descritivo, e se deu por meio da pesquisa documental e bibliográfica sistematizada, onde buscou compreender a educação a distância (EaD) como uma modalidade educacional de ensino e aprendizagem, em forte expansão no Brasil graças à incorporação de tecnologias digitais de informação e comunicação e as metodologias ativas são tomadas como uma estratégia e possibilidade de diminuir a evasão no nível superior.
<b>OBJETIVO</b>	Identificar nas metodologias ativas elementos que substanciem potenciais de fixação dos estudantes nos cursos, seja via tecnologias, ou seja, via mudanças nas relações educativas entre os sujeitos envolvidos na modalidade EaD de forma a poder contribuir para reduzir a evasão.
<b>DELINEAMENTO DO ESTUDO</b>	Este estudo enquadrou-se no modelo de delineamento denominado pesquisa de revisão bibliográfica. Caracteriza-se e busca refletir sobre as seguintes questões: até que ponto a prática de metodologias ativas pode contribuir para a manutenção e permanência dos estudantes, contribuindo assim para diminuir a evasão no ensino superior na modalidade EAD.
<b>RESULTADOS</b>	Os autores concluíram que diante da expansão dos cursos na modalidade EaD e com a ampla procura e oferta de cursos, de natureza formal e informal, novas necessidades do processo pedagógico desafiam as ações docentes, os métodos de ensino e as próprias estruturas institucionais, entre outros. E nesse cenário, as metodologias ativas têm se apresentado como uma das estratégias mais adequadas e viáveis para atender a essas novas demandas. Além disso, com base nos autores visitados, observa-se uma defesa de uma aprendizagem ativa e interativa, realizada por meios tecnológicos eletrônicos e digitais.
<b>ESTUDO 02</b>	<b>PRINCIPAIS METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS À EaD</b>
<b>TIPO DE PRODUÇÃO /ANO</b>	Artigo/2021
<b>METODOLOGIA</b>	A abordagem da pesquisa é qualitativa, bibliográfica de caráter analítico pautada em diversas fontes literárias como artigos científicos, livros e periódicos, onde foi analisada a relevância das metodologias de ensino aplicadas à EaD e as principais metodologias ativas aplicadas no Ensino a Distância .
<b>OBJETIVO</b>	Identificar as principais metodologias ativas utilizadas na EaD.

<b>DELINEAMENTO DO ESTUDO</b>	Esta pesquisa apresenta resultados de uma revisão bibliográfica, onde coleta de dados ocorreu entre Fevereiro de 2019 à Abril de 2020, e foi definido como critério de inclusão, que todos os artigos e livros publicados que abordassem as metodologias aplicadas à EaD seriam lidos e analisados. O outro critério a considerar é que não foi limitado o idioma para esta pesquisa com intuito de obter referencial teórico rico e detalhado, e isto contribuiu significativamente para o levantamento de informações relevantes obtidos ao estudo.
<b>RESULTADOS</b>	Os autores concluíram que as metodologias ativas são capazes de promover um processo de ensino–aprendizagem satisfatória em cursos a distância e, proporcionando aos alunos em EaD habilidades e características importantes que resultam na melhoria cognitiva do aluno como um todo.
<b>ESTUDO 03</b>	<b>EDUCAÇÃO CONTINUADA E METODOLOGIAS ATIVAS EM CURSOS A DISTÂNCIA EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA</b>
<b>TIPO DE PRODUÇÃO /ANO</b>	Capítulo de Revista/2021
<b>METODOLOGIA</b>	Esta pesquisa é uma revisão integrativa de literatura para responder ao questionamento de quais Metodologias Ativas são utilizadas em cursos de capacitação EAD no ensino de profissionais de saúde visando caracterizar o panorama atual e perspectivas da Educação em Saúde.
<b>OBJETIVO</b>	Verificar e discutir as metodologias ativas de ensino adotadas na educação de enfermeiros em cursos à distância.
<b>DELINEAMENTO DO ESTUDO</b>	Realizou-se revisão integrativa da literatura em bases de dados utilizando os seguintes descritores e suas combinações: Educação a Distância, Enfermagem e Metodologias ativas.
<b>RESULTADOS</b>	Os autores concluíram que, as Metodologias Ativas de Ensino (MAE) contribuem de forma efetiva para o processo de aprendizagem nos cursos a distância na área de educação em enfermagem com a mesma qualidade de cursos presenciais. O aumento de cursos a distância possibilita atingir o maior número de profissionais, impactando diretamente na qualidade de assistência prestada.
<b>ESTUDO 04</b>	<b>O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTA CAPAZ DE POTENCIALIZAR A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA</b>
<b>TIPO DE PRODUÇÃO /ANO</b>	Capítulo Livro/2021
<b>METODOLOGIA</b>	A pesquisa caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, descritivo e abordagem qualitativa, na qual adotou-se um levantamento bibliográfico fundamentado em livros, artigos científicos, dissertações e teses, disponibilizadas pela plataforma do Google Acadêmico. onde foi avaliado o uso das metodologias ativas como forma de potencializar a aprendizagem na educação à distância em tempos de pandemia.
<b>OBJETIVO</b>	Avaliar o uso das metodologias ativas como ferramenta potencializadora da aprendizagem significativa na educação à distância em tempos de pandemia
<b>DELINEAMENTO DO ESTUDO</b>	A pesquisa caracteriza-se pela utilização de fontes secundárias, de documentações já analisadas e publicadas que permitiram atingir o objetivo da pesquisa. Onde executou-se a busca nas bases de dados por meio dos

	seguintes descritores: “metodologias ativas”; “aprendizagem significativa”, “educação à distância”; “metodologias ativas na educação à distância”; e “educação à distância durante a pandemia do COVID-19”.
<b>RESULTADOS</b>	Os autores concluíram que a utilização das metodologias ativas transforma o processo de ensino e aprendizagem, onde os alunos deixam de ser agentes passivos e se tornam protagonistas do processo de aprendizagem. Na Educação a distância as metodologias constituem estratégias, métodos e técnicas promotoras de aprendizagem significativa, aumentando a qualidade do ensino e da aprendizagem, mesmo que remotamente.
<b>ESTUDO 05</b>	<b>APROXIMAÇÕES ENTRE METODOLOGIAS ATIVAS, TICs E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</b>
<b>TIPO DE PRODUÇÃO /ANO</b>	Capítulo Revista/2020
<b>METODOLOGIA</b>	Apresenta uma abordagem qualitativa, uma revisão bibliográfica onde foi verificado se as aulas no ensino a distância têm se desenvolvido por meio de Metodologias Ativas e de qual forma isto tem ocorrido, à contextualização da EaD no Brasil e à observação de quais metodologias de ensino estão sendo utilizadas de forma geral e especificamente na EaD em nosso país.
<b>OBJETIVO</b>	verificar se as aulas no ensino a distância têm se desenvolvido por meio de Metodologias Ativas e de qual forma isto tem ocorrido.
<b>DELINEAMENTO DO ESTUDO</b>	A pesquisa foi desenvolvida através de um levantamento bibliográfico de abordagem qualitativa, privilegiando o uso de revisões de literatura realizadas recentemente (que abarcam produções do período de 2006 a 2016). O trabalho limitou-se à abordagem de obras já publicadas, que têm como fonte primária, em suma, relatos de experiência. Buscou-se a partir deste, subsidiar estudos e escolhas metodológicas de docentes de diferentes áreas, além de suscitar discussões acerca dos desafios concernentes ao desenvolvimento das Metodologias Ativas e da EaD.
<b>RESULTADOS</b>	Por meio do estudo os autores concluíram que as Metodologias Ativas não necessariamente estão presentes na EaD e para que esta inserção aconteça, a figura do professor é essencial e adaptações são necessárias no processo ensino-aprendizagem. Além disso, conclui-se que a aplicação de Metodologias Ativas, especialmente no Ensino a Distância, tem potencial para uma educação questionadora, na qual os discentes assumem o papel de protagonistas do aprendizado, com caráter crítico e mais alinhado com as necessidades sociais vigentes. Entretanto, reconhece-se que para tal, são necessárias determinadas condições, incluindo a disposição de professores e alunos.
<b>ESTUDO 06</b>	<b>METODOLOGIAS ATIVAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA</b>
<b>TIPO DE PRODUÇÃO /ANO</b>	Capítulo Revista/2020
<b>METODOLOGIA</b>	É uma pesquisa exploratória, qualitativa e documental, que envolveu uma revisão bibliográfica e buscas na internet.
<b>OBJETIVO</b>	Mapear as pesquisas empíricas que avaliam os resultados da aplicação de algumas metodologias ativas específicas em educação a distância.
<b>DELINEAMENTO DO ESTUDO</b>	Trata-se de uma revisão de literatura de escopo que partiu de uma revisão já realizada em língua portuguesa. As buscas ocorreram nas bases Scopus e

	Web of Science. Os filtros compreenderam artigos publicados em periódicos entre 2015 e 2019 em inglês, espanhol ou francês. A aplicação de critérios de seleção resultou na inclusão de 13 artigos. Os estudos, por sua vez, focam o ensino superior e utilizam uma diversidade de metodologias, abordagens e estratégias de coleta e análise de dados.
<b>RESULTADOS</b>	Por meio dessa revisão de literatura concluiu que as metodologias ativas são capazes de promover um processo de ensino e aprendizagem adequado em EaD, mas apontou também pontos negativos da perspectiva dos alunos, entre os quais: problemas de adaptação à nova metodologia; dificuldades de utilização de ambientes virtuais de aprendizagem; falta de fundamentação nas discussões; dificuldade de desenvolver a autonomia; e evasão.
<b>ESTUDO 07</b>	<b>POR UMA EXPANSÃO DA EAD ACOMPANHADA DAS METODOLOGIAS ATIVAS: PRINCIPAIS DIFICULDADES E POSSÍVEIS CAMINHOS</b>
<b>TIPO DE PRODUÇÃO /ANO</b>	Capítulo Revista/2020
<b>METODOLOGIA</b>	É uma revisão bibliográfica e documental. Abordagem qualitativa. Com intuito de verificar quais são os principais fatores e como eles dificultam a execução das metodologias ativas no campo da EaD e os possíveis caminhos a serem trilhados, com o intuito de atenuar e/ou solucionar questões relacionadas à sua implementação.
<b>OBJETIVO</b>	Demonstrar, mediante uma revisão bibliográfica e documental, quais são os principais fatores e como eles dificultam a execução das metodologias ativas no campo da EaD e os possíveis caminhos a serem trilhados, com o intuito de atenuar e/ou solucionar questões relacionadas à sua implementação.
<b>DELINEAMENTO DO ESTUDO</b>	A pesquisa foi realizada através de uma revisão bibliográfica e documental sobre quais são os principais fatores que vêm dificultando a execução das metodologias ativas no campo da EaD no ensino superior e os possíveis caminhos a serem trilhados, com o intuito de atenuar e solucionar tais dificuldades de implementação desse tipo de metodologia na modalidade a distância.
<b>RESULTADOS</b>	O estudo mostrou que a partir da contradição entre as contribuições do uso das metodologias ativas no espaço de ensino-aprendizagem e as dificuldades de implementá-las neste espaço, resultou-se numa necessidade de refletir sobre possíveis alternativas e caminhos de superação. Dessa forma, para que de fato se concretizem, faz-se necessária a adoção de uma perspectiva menos individualizada e calcada na ação docente e mais coletivizada institucionalmente. Nesse sentido, é importante considerar as responsabilidades das instituições de ensino, propiciar uma maior integração entre a equipe multidisciplinar, bem como conhecer o perfil dos discentes, pois os trajetos formativos não são iguais e precisam ser identificados.
<b>ESTUDO 08</b>	<b>METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LITERATURA A DISTÂNCIA</b>
<b>TIPO DE PRODUÇÃO /ANO</b>	Artigo/2020
<b>METODOLOGIA</b>	Apresenta uma abordagem qualitativa, de natureza explicativa, tendo em vista que é necessário identificar os fatores que definem, determinam e estabelecem um fenômeno, e assim, que estas informações sejam detalhadamente descritas no estudo.
<b>OBJETIVO</b>	Analisar as metodologias ativas no ensino de literatura a distância.

<b>DELINEAMENTO DO ESTUDO</b>	Esta pesquisa apresenta os resultados de uma pesquisa bibliográfica sobre o uso das metodologias ativas no ensino de literatura a distância. Pesquisa qualitativa de caráter explicativo tem como objetivo analisar as metodologias ativas no ensino de literatura a distância.
<b>RESULTADOS</b>	De acordo com os autores, pode-se perceber que realmente há uma gama extensa na aplicação das metodologias ativas no ensino de literatura como foi ressaltado pelos autores Fonseca e Mattar (2017), Sardo (2007), Araújo et al (2014) e Yamamoto (2016), todas podem ser amplamente difundidas no ensino de literatura a distância, capaz de serem adequadas a diversos contextos em que o professor pode se deparar. Além disso, o uso de metodologias ativas podem ser ferramentas eficazes para o ensino de literatura a distância quando aplicados de maneira otimizada pelas plataformas de ensino das instituições educadoras. Um fato que comprova isso é que cada vez mais o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA das instituições de ensino se parecem com as redes sociais, proporcionando tanto um ambiente mais familiar para o aluno, possibilidade de ele ter a mesma criatividade exercidas em suas próprias redes sociais, que, em geral, muitas das vezes é capaz de reconhecer diversas, quiçá todas, metodologias ativas mais conhecidas no meio educacional, porém, muitas vezes sem responsabilidade educacional.
<b>ESTUDO 09</b>	<b>APLICABILIDADE DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO EM SAÚDE À DISTÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</b>
<b>TIPO DE PRODUÇÃO /ANO</b>	Capítulo Revista/2020
<b>METODOLOGIA</b>	Uma revisão bibliográfica integrativa estruturada em seis etapas, onde foi investigado qual a aplicabilidade das metodologias ativas no ensino a distância, de acordo com a literatura.
<b>OBJETIVO</b>	Analisar a aplicabilidade de metodologias em um contexto de educação à distância.
<b>DELINEAMENTO DO ESTUDO</b>	Esta pesquisa é uma revisão de literatura integrativa sobre quais são as ferramentas de ensino à distância que utilizam metodologias ativas disponíveis para o meio acadêmico e qual a sua real aplicabilidade no ensino em saúde brasileiro.
<b>RESULTADOS</b>	Os autores concluíram que o estudo da literatura confirma o protagonismo crescente dos recursos tecnológicos em nosso meio, bem como permite a identificação de alguns dos elementos que podem estar associados a um melhor desempenho no papel de educar em saúde. Além disso, apresenta como meios tecnológicos aplicáveis à realidade brasileira e que se utilizam de metodologias ativas, a literatura destaca a narrativa, em especial na forma escrita por meio de portfólios, o uso das TDICs, de maneira que permita a interação professor-aluno à distância, plataformas virtuais como o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVA), capaz de atender a uma variedade de requisitos para que se possa estabelecer uma metodologia ativa mesmo à distância, além da utilização cada vez mais frequente de jogos que promovam a ampliação do conhecimento, apesar de seu uso ainda ser bastante limitado.

Fonte: Autoria própria

## **5 DISCUSSÃO**

A partir da leitura dos estudos apresentados na tabela 5, pode-se realizar a revisão de diversas literaturas e identificar as contribuições das metodologias para o ensino EaD e as principais metodologias ativas, aplicadas nessa modalidade de ensino onde vários pontos importantes foram observados.

Com essa pesquisa pôde-se concluir que as metodologias ativas são capazes de promover um processo de ensino–aprendizagem satisfatória em cursos à distância com apoio e aplicação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Diante disso, através das pesquisas estudadas, pode-se inferir que as metodologias ativas que podem ser mais eficientes no ensino à distância são a gamificação, a sala de aula invertida e a aprendizagem por problemas.

Em geral, os resultados foram positivos, com as metodologias ativas contribuindo para desenvolver o pensamento crítico, reflexivos, valores éticos, trabalho em equipe, autonomia e protagonismo. Além disso, é importante falar que no decorrer do trabalho pôde-se observar através das pesquisas selecionadas que há uma real contribuição das metodologias ativas no EaD, onde se torna uma abordagem que vem se destacando pela forma que traz significados ao estudante, onde esse tipo de modalidade de ensino vem ganhando espaço cada vez mais.

Por fim, vale ressaltar que os trabalhos estudados também apontaram alguns pontos fracos, dentre esses: problemas de adaptação à nova metodologia, dificuldade de utilização do ambiente virtual de aprendizagem e dificuldade de desenvolver a autonomia.

## **6 CONCLUSÃO**

Com base nas pesquisas apresentadas no decorrer do trabalho, pode-se concluir que há uma diferença inegável entre o ensino tradicional presencial e o ensino à distância. Uma das principais diferenças entre as duas modalidades corresponde ao tipo de aluno e a seus interesses. Desse modo, na EaD, os

professores não devem fazer uso dos mesmos moldes que seriam utilizados no ensino tradicional em que os alunos têm proximidade física com o professor.

Nesse sentido, para as disciplinas a distância, nos ambientes virtuais de ensino/aprendizagem, o professor deve criar estratégias mais atrativas e dinâmicas para facilitar a aprendizagem dos alunos, pois a forma que o conteúdo é exposto se torna a principal ferramenta para que o interesse dos alunos se mantenha constante durante todo o processo formativo.

Dessa forma, é importante que os alunos, professores e tutores estejam integrados nesse processo, ou seja, deve existir uma conexão em ambas as partes que vá de uma forma ou outra facilitar o processo de ensino aprendizagem. Com isso, é necessário considerar que devemos levar em consideração o público alvo dos cursos EaD, a tecnologia utilizada para levar as informações, o grau de interação entre as partes, e por fim, as mediações pedagógicas que também são fundamentais nesse processo que tem como protagonista o aluno, onde este terá acesso a essas tecnologias que serão empregadas aos meios da acessibilidade de acordo com o curso, turma e outros elementos.

Diante disso, no que se refere aos desafios e as dificuldades sobre a utilização de metodologias ativas no Ensino a Distância, percebe-se que são muitas, porém é perceptível também que esses desafios e dificuldades vêm sendo enfrentados de maneira eficiente, sempre pautados naquilo que é fundamental de todo esse processo, a aprendizagem dos alunos e, sobretudo, o desenvolvimento de habilidades competências essenciais para a vida profissional e pessoal, onde os mesmos estarão aptos a enfrentar a vida em uma sociedade tão complexa e que passa por mudanças constantes e profundas.

Desse modo, é importante afirmar que os processos se reinventam, por isso a educação deve ser constantemente adaptada para focar as necessidades dos diferentes contextos em que é empregada, para que se alcance o objetivo da aprendizagem do sujeito.

Com isso, existe a necessidade de superar o paradigma tradicional, indo em direção a uma educação inovadora, complexa ou holística, que se preocupa não apenas com os conteúdos ensinados, mas prepara os educandos de uma forma

integral, promovendo uma aprendizagem eficaz, que se preocupe com a aprendizagem do sujeito.

Diante disso, através das pesquisas estudadas, a autora conclui afirmando que as metodologias auxiliam de forma positiva na educação a distância, pois desconstrói o ambiente tradicional escolar, facilitando a compreensão e entendimento de conteúdos e materiais online em ambientes de aprendizagem.

Nesse sentido, vale ressaltar que para a efetiva forma de se utilizar essas metodologias no ensino à distância, é necessário criar políticas institucionais educativas, com o intuito de capacitar os docentes visto que esse é um dos maiores desafios. Além disso, é importante dizer que deve ser considerada a faixa etária dos alunos aos quais terão acesso a esse tipo de ensino, para que a sua aplicação seja de forma correta, evidenciando maiores chances de aprendizado.

Por fim, como sugestões para trabalhos futuros, citam-se: Apresentar dados quantitativos sobre as principais metodologias ativas utilizadas no ensino a distância, para que sejam apontados quais são os benefícios para o sujeito inserido nesse contexto. Selecionar uma das metodologias ativas destacadas no trabalho, e aplicar com alunos e professores que estão inseridos na EaD, verificando na prática a adoção do método ativo.

## REFERÊNCIAS

- [1] Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED. Disponível em <http://www.abed.org.br/> . Acesso em 04 de abril de 2021.
- [2] ALMEIDA, M. E. B. Integração de currículo e tecnologias: a emergência de web currículo. Anais do XV Endipe – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
- [3] ANDRADE, Sabrina. Imaginie Educação. Disponível em: <https://educacao.imagine.com.br/como-as-metodologias-ativas-favorecem-o-aprendizado/>. acesso em 20 de junho de 2021.
- [4] ARAUJO, i. s. & MAZUR, e. (2013). Instrução pelos colegas e ensino sob medida: uma proposta para o engajamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem de física. caderno brasileiro de ensino de física, Florianópolis (sc), v. 30, n. 2, 367-370.
- [5] BACICH, LILIAN; MORAN, JOSÉ. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- [6] CAVICHIOLI, Flávia Carla Takaki et al. Educação continuada e metodologias ativas em cursos a distância em enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 276, p. 5670-5685, 2021.
- [7] DA SILVA FERREIRA, Radelfiane Balbino; DE SOUZA SILVA, Marialva. PRINCIPAIS METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS À EaD.
- [8] DE SOUZA BLANCO, Felipe; LACERDA, Lohania Clíssia Pereira. POR UMA EXPANSÃO DA EAD ACOMPANHADA DAS METODOLOGIAS ATIVAS. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 2, n. Especial, 2021.
- [9] DE JESUS, Suelen Souza et al. METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LITERATURA A DISTÂNCIA ACTIVE METHODOLOGIES IN DISTANCE LITERATURE TEACHING.
- [10] FONSECA, João José Saraiva da; MOURA, Anaisa Alves de; FONSECA, Sonia Henrique Pereira da. A aprendizagem invertida na educação a distância. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 21., 2015, [S.l.]. Anais.. [S.l.: ABED, 2015. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD\\_86.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_86.pdf) < . Acesso em: 22 de outubro de 2021 .
- [11] LEVY, PEREIRA (1993) . As tecnologias da inteligência. O futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: ed. 64, 1993.
- [12] LUCK, H. **Pedagogia da interdisciplinaridade**. Fundamentos teórico metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2001.

- [13] MAIA, C.; MATTAR, J (2007). ABC da EaD. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- [14] MARIN, M. J. S.; LIMA, E. F. G.; PAVIOTTI, A. B.; MATSUYAMA, D. T.; SILVA, L. K. D.; GONZALEZ, C.; DRUZIAN, S.; ILIAS, M. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das Metodologias Ativas de Aprendizagem. Revista Brasileira de Educação Médica, 2010.
- [15] MATTAR, João. Metodologias ativas em educação a distância: revisão de literatura. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, V2, 2021. <http://dx.doi.org/10.17143/rbaad.v20i1.549>.
- [16] MENEZES, Nayra. Ensino e aprendizagem por meio de metodologias ativas. Ipog. 2018. Disponível em: <<https://blog.ipog.edu.br/educacao/metodologias-ativas/>>. Acesso em: 03 de junho de 2021.
- [17] MIRANDA, Fernanda Marcelle; MARTINS, Viviane Lima. O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTA CAPAZ DE POTENCIALIZAR A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA. **Organizador: Jader Luís da Silveira**, p. 73, 2021.
- [18] MORAN, J. M (2002). O que é educação a distância. Disponível em 2002. In: Educação Humanista Inovadora. Disponível em [www.wca.usp.br/dist.htm](http://www.wca.usp.br/dist.htm). Acesso em 06 de abril de 2021.
- [19] MORAN, J. M. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2015.
- [20] MORIN, E. Os 7 saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2002.
- [21] MOORE, MICHAEL; KEARSLEY, GREG (2007). Educação a Distância, uma visão Integrada. Cengage Learning, 2007.
- [22] MOURATO, Fausto; PITEIRA, Martinha. Ferramentas de gamificação na plataforma Moodle. **Interações**, v. 15, n. 52, p. 83-105, 2019.
- [23] NUNES, I. B (2009). A história da EAD no mundo. 1 Capítulo do livro: Educação a distância no estado da arte. LITTO, F. M. e FORMIGA, M. (orgs). São Paulo: Pearson Education, 2009.
- [24] PASSOS, M.L. SILVA (2018). Educação a Distância: Breve histórico e contribuições da Universidade Aberta no Brasil e da Rede E-tec Brasil. Vitória-Espírito Santo, 2018.
- [25] PENA, Neide; SOARES, Andreza Lima Rocha. EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL E A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA. **Revista Educação-UNG-Ser**, v. 16, n. 1, p. 48-57, 2021.

[26] PEREIRA, R. Método Ativo: Técnicas de Problematização da Realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior. In: VI Colóquio internacional. Educação e Contemporaneidade. São Cristóvão, SE. 20 a 22 setembro de 2012.

[27] PETERS, OTTO (1973). Retrospectiva histórica da educação a distância, São Paulo, 1973.

[28] PETERS, OTTO. A Didática do ensino a distância. Editora UNISINOS, 2006.

[29] OLIVEIRA, Angélica et al. Metodologias Ativas na EAD: aceleração digital no processo de ensino e aprendizagem na Escola de Negócios das Artesãs. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, v. 2, n. Especial, 2021.

[30] SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, v. 11, n. 1, p.83-89, jan./fev. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf>>. Acesso em: 03 de junho de 2021.

[31] SANTOS, C. P. & SOARES, S. R. Aprendizagem e relação professor-aluno na universidade: duas faces da mesma moeda. *Est. Aval. Educ São Paulo*, v. 22, n. 49, p.353-370, 2011.

[32] SARDO, Pedro Miguel Garcez. Aprendizagem baseada em problemas em reanimação cárdio-pulmonar no ambiente virtual de aprendizagem Moodle®. 2007. 226p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/90664>. Acesso em: 20 ago. 2021.

[33] SFREDO, Luciano Ricardo et al. Aplicabilidade das metodologias ativas no ensino em saúde à distância: uma revisão integrativa. **Espaço para Saúde**, v. 21, n. 2, p. 80-89, 2020.

[34] TORRES, Patrícia L. FIALHO, Francisco A. P. Educação a distância: passado, presente e futuro. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Manuel M. M. (orgs.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

[35] VALENTE, JOSÉ ARMANDO. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia.

[36] VALENTE, J. A. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala... *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 4/2014, p. 79-97. Editora UFPR 85.